

INTEGRA SAÚDE: EFEITOS NA SAÚDE E O PAPEL DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO SUPORTE EMOCIONAL APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE BRUMADINHO

Jéssica Aparecida de Souza^{1*}, Joyce Mendes Soares¹, Anna Emilly Lopes Martins¹, Diana Stephanie Fernandes Andrade¹, Eulália Linhares Campos¹, Yasmin Perpétuo Ribeiro Barbosa¹, Lucas Belchior Souza de Oliveira².

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA, campus Linha Verde – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: jessicasouza@academia.una.br

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA, campus Linha Verde- Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Em 25 de janeiro de 2019, a barragem Mina Córrego do Feijão rompeu em Brumadinho, Minas Gerais, liberando 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério¹. Este evento resultou em 272 mortes, incluindo dois bebês em gestação. Destas, 269 vítimas foram identificadas, enquanto três permanecem desaparecidas. As buscas continuam, tendo sido interrompidas apenas em dois momentos durante a pandemia². O crime causou efeitos significativos, tanto no aspecto ambiental quanto na saúde física e mental das pessoas e animais afetados. Pessoas desenvolveram depressão, ansiedade, Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), problemas de insônia, dores e doenças crônicas³. Como tentativa de reparação, a empresa responsável criou algumas medidas como projetos de requalificação urbana do bairro Córrego do Feijão, indenizações para os atingidos, apoio psicossocial, dentre outras ações^{2,4}. Diante das consequências geradas na saúde mental, acredita-se que o vínculo entre o humano e o animal possa ter um efeito benéfico, inclusive no enfrentamento ao cenário descrito, considerando que os animais podem ser uma fonte de apoio emocional em momentos de crise e estresse⁵. Ter um animal transmite segurança e estimula o contato físico e a comunicação em todo o ciclo de vida dos humanos⁶.

Com base nos aspectos citados acima, essa pesquisa teve como objetivo investigar, de forma qualitativa, a importância dos animais no enfrentamento das questões em saúde mental oriundos do desastre-crime ocorrido em Brumadinho, assim como descrever uma intervenção comunitária com foco no acolhimento da população moradora do Bairro Córrego do Feijão, como resposta imediata às demandas em atenção à saúde única, alinhando-se em especial ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3: Saúde e Bem-Estar.

METODOLOGIA

A partir do apoio dos profissionais do Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) de Brumadinho, e da Associação de Moradores do bairro Córrego do Feijão, um questionário contendo 11 perguntas com respostas livres foi disponibilizado via *Google Forms* e distribuído por plataformas digitais para os moradores do bairro citado. O critério de inclusão para validação da resposta foi: preencher o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE); ter acima de 18 anos; ser morador do bairro Córrego do Feijão, e ser morador da região antes da tragédia ocorrida em 25 de janeiro de 2019. Pelo caráter dissertativo, o respondente teve a possibilidade de responder mais de uma opção para cada pergunta.

As perguntas incluídas no questionário foram:

- 1) Você possui algum animal de estimação? Se sim, quantos?
- 2) Quais são os nomes deles e quem são eles (cães, gatos, pássaros, etc.)?
- 3) Como o rompimento da barragem de brumadinho impactou a sua vida e a vida da sua família?
- 4) Você percebeu alguma sensação física e/ou psicológica que tenha surgido após o rompimento da barragem? Se sim, quais?
- 5) Quais os reflexos dessas sensações no dia a dia, nos relacionamentos, em casa e no ambiente de trabalho?
- 6) Quais fatores você acredita que tenham auxiliado você a enfrentar os impactos do rompimento?
- 7) Você tem alguma preocupação que gostaria de mencionar sobre o rompimento e o impacto na sua vida?
- 8) Há quanto tempo você tem seus pets?
- 9) Qual a importância do seu pet na sua vida e rotina?
- 10) Você percebeu alguma alteração no comportamento dos seus animais de estimação após o ocorrido? Como lidou com isso? Hoje ainda apresentam tais comportamentos?

11) Para você, os animais de estimação têm algum papel importante na recuperação emocional/psíquica de uma pessoa que sofreu alguma tragédia desta magnitude? Se sim, qual?

Após o recebimento dos resultados, com foco em possibilitar um acolhimento presencial, foi realizada uma intervenção comunitária em novembro de 2024 na Associação Comunitária de Moradores do Bairro Córrego do Feijão, com foco na triagem em saúde humana (equipe de Enfermagem); triagem e atendimento médico veterinário (equipe da Medicina Veterinária); acolhimento psicológico (equipe da Psicologia), e, atendimento fisioterapêutico (equipe da Fisioterapia), entendendo que a integralidade em saúde deve envolver aspectos por uma abordagem em Saúde Única.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas seis respostas do questionário, sendo 83% respondido por mulheres. Os dados do questionário indicaram relatos importantes de ansiedade, medo e depressão entre os moradores, além da forte relação com os animais de estimação como suporte emocional (Figura 1). Esses achados foram compatíveis com um estudo realizado pelo Departamento de Saúde da UFMG, que analisou os impactos do desastre na saúde da população do Córrego do Feijão⁷. Esse estudo apontou maior prevalência de agravos em saúde mental, especialmente em mulheres, para os sintomas depressivos (29,3%), TEPT (22,9%) e a menor prevalência para ideação suicida ou automutilação (12,6%)³. Outro estudo demonstra aumento de prescrições de medicamentos estabilizadores de humor, antipsicóticos, e, demandas por atendimentos psicossociais⁸. Portanto, é notável que a população de Brumadinho sofre com questões em saúde mental após o rompimento da barragem.

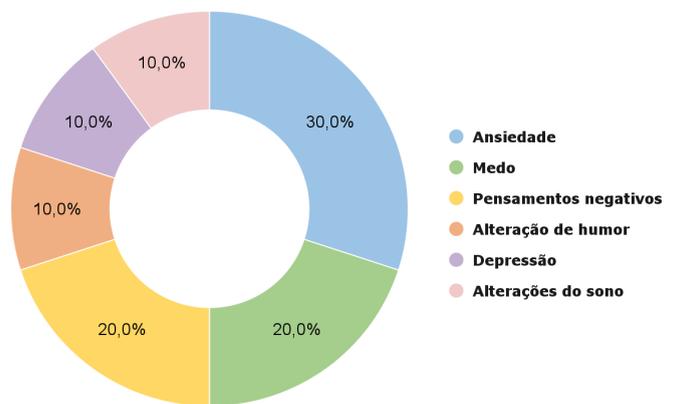


Figura 1: Frequência dos sintomas em saúde mental descritos pelos entrevistados do questionário.

Além disso, os seis entrevistados do questionário mencionaram que o vínculo com seus pets foi essencial no enfrentamento das dificuldades emocionais, pois eles proporcionam companhia, alegria e um senso de valorização durante e após a tragédia (Figura 2). Os animais de estimação podem ajudar a reduzir a ansiedade e a melhorar o humor de pacientes com transtornos emocionais^{9,10}. Embora não substituam o tratamento profissional, esses animais desempenham um papel terapêutico valioso, proporcionando conforto e apoio psicológico no processo de recuperação emocional⁹.

Os resultados obtidos evidenciaram a necessidade de intervenção integrada e fundamentada no conceito de Saúde Única, que promovam o bem-estar humano, animal, vegetal e ambiental. Todos os moradores entrevistados relataram sintomas como ansiedade, medo e sensação de

perda, além de destacarem a importância dos animais de estimação como suporte emocional.

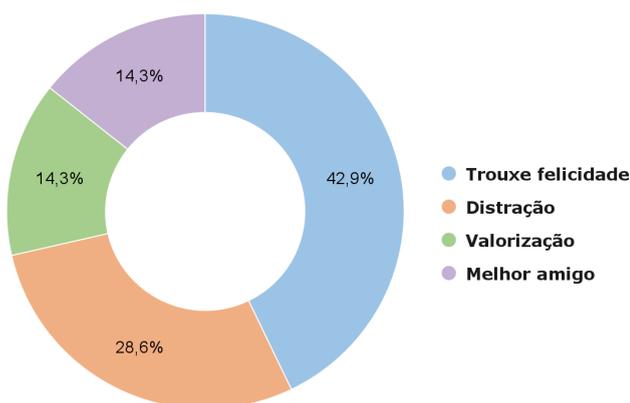


Figura 2: Frequência dos relatos de importância dos animais domésticos no enfrentamento pós-desastre.

Desta forma, o evento realizado no município foi um segundo momento relevante para o acolhimento da comunidade do Córrego do Feijão. Das ações realizadas, pode-se observar na figura 3 a distribuição dos atendimentos realizados. A atuação interdisciplinar contemplou atendimentos em psicologia (34,5%), medicina veterinária (34,5%), fisioterapia (17,2%) e enfermagem (13,8%).

A atuação interdisciplinar e transdisciplinar foi essencial: Ao todo participaram 22 pessoas no evento promovido, sendo que a medicina veterinária promoveu atendimentos clínicos a 10 animais, destes foram realizados vermifugação, aplicação de ectoparasiticida, esfregaço de pele, teste rápido de erliquiose e Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) em nódulo de um determinado paciente (Figura 3A); a fisioterapia atendeu quatro mulheres e desses atendimentos, identificou-se queixas musculoesqueléticas frequentes; a enfermagem atendeu três mulheres e um homem e coletou dados clínicos a respeito de práticas de tabagismo e sobre uso de medicamentos; e, por fim, a psicologia mediu rodas de conversa com aproximadamente 10 participantes, promovendo escuta e fortalecimento de vínculos comunitários (Figura 3B).

Por fim, como uma forma de valorizar a relação das pessoas com seus animais, a equipe (Figura 3C), ao final do evento, realizou o registro das famílias multiespécies com uma foto de impressão rápida, apresentando as pessoas como uma forma de memória da ação realizada (Figura 3D).



Figura 3: A – Atendimento médico veterinário; B – Roda de conversa com a Psicologia; C - Integrantes do grupo no dia da ação; D – Foto de impressão rápida valorizando as famílias multiespécies. Fonte: arquivo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada evidenciou não apenas os impactos significativos do rompimento da barragem na saúde mental da população local, mas também a importância dos animais no enfrentamento de aspectos à saúde mental, perfil em comum entre todos os respondentes. Embora a amostra de seis respondentes seja pequena, o estudo destaca a importância do trabalho ao revelar como os animais de estimação emergiram como fontes essenciais de apoio emocional, proporcionando conforto e alívio em meio ao sofrimento. A atuação multidisciplinar, envolvendo profissionais de medicina veterinária, fisioterapia, enfermagem e psicologia, sublinhou a relevância da abordagem em Saúde Única para atender de maneira integral às necessidades da comunidade. Os dados coletados reforçam a urgência de implementar medidas contínuas e eficazes, que valorizem o cuidado humano, animal e ambiental de forma interconectada. É vital superar a resposta limitada até então oferecida, uma vez que as iniciativas tomadas pela empresa responsável se mostraram insuficientes para amparar adequadamente a população afetada. Este estudo, mesmo com sua amostra reduzida, destaca a necessidade de um compromisso renovado e colaborativo, visando à promoção da saúde e bem-estar da comunidade em sua totalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PACHECO, F.A.L. et al. **Geochemistry and contamination of sediments and water in rivers affected by the rupture of tailings dams (Brumadinho, Brazil)**. Applied Geochemistry, [S.L.], v. 152, 2023.
- ROCHA, L.C. **As Tragédias de Mariana e Brumadinho: É Prejuízo? Para Quem?** Caderno de Geografia, [S.L.], v.31, 2021.
- GARCIA, F.D. et al. **Prevalência de sintomas psiquiátricos e seus fatores associados na população adulta da área atingida pelo rompimento da barragem de rejeitos: Projeto Saúde Brumadinho**. Rev Bras Epidemiol., [S.L.], 2022.
- RAMOS, A.M. et al. **Participação e controle social em saneamento no contexto da reparação de danos dos desastres em Mariana e Brumadinho Minas Gerais, Brasil**. Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg., v. 25, n. 1, 2023.
- ANDRADE, J. P.; BERTO, V. **Família multiespécies: como os animais de estimação afetam o bem-estar emocional**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 9, n. 11, p. 292–305, 2023.
- FIRMINO, C. I. da C. F. et al. **Percepções dos tutores sobre o papel do cão na dinâmica familiar durante a pandemia**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 8, 2024.
- GARCIA, F.D. et al. **Prevalência de sintomas psiquiátricos e seus fatores associados na população adulta da área atingida pelo rompimento da barragem de rejeitos: Projeto Saúde Brumadinho**. Rev Bras Epidemiol., [S.L.], 2022.
- SILVA, J.M. et al. **Impacto na saúde mental em Brumadinho: analisando consequências do rompimento da barragem e da pandemia de covid-19**. Revista científica multidisciplinar, v. 5, n. 3, 2024.
- BARKER, S.B., WOLEN, A.R. **The benefits of human-companion animal interaction: A review**. J. Vet. Med. Educ., [S.L.], v. 35, n. 4, p. 487–495, 2008.
- JANSSENS, M. et al. **Companion animals as buffer against the impact of stress on affect: An experience sampling study**. Animals, jul., v. 11, n. 8, p. 2171, 2021.

APOIO:

